

RELATÓRIO BI-ANUAL DE ATIVIDADES 2018-2019

ISSN 2358-4300

**NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA
SOBRE DESLOCADOS AMBIENTAIS
(NEPDA)**

UEPB
Julho -2020



Relatório bi-anual de atividades 2018-2019

Volume 4, 2020

ISSN 2358-4300

EQUIPE DO NEPDA

Coordenação

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Coordenação Adjunta

Carolina de Abreu Batista Claro

Secretária

Thalita Franciely de Melo Silva

Secretária Adjunta

Andrezza Telles Pinheiro

Internet e divulgação

Mariana de O. Nóbrega
Mayra Portela Silva Mautteucci

Atualização do website

Mariana de O. Nóbrega

Manutenção do website e web-designer

Thales Lacerda

EXPEDIENTE

Coordenação

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Coordenação adjunta

Carolina de Abreu Batista Claro

Criação gráfica, seleção de imagens, edição e diagramação

Thalita Franciely de Melo Silva
Andrea Pacheco Pacífico

Edição de texto final e revisão

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Capa

Reginaldo Alves Lins de A. Neto

João Pessoa, PB, 01 de Julho de 2020.

PREFÁCIO DAS COORDENADORAS

Entre 2018 e 2019, houve inúmeros desafios enfrentados pelos membros do NEPDA. O movimento migratório de pessoas motivado por alterações ambientais aumentou no mundo inteiro, incluindo no Brasil. Estima-se que, em 2018, mais de 17 milhões de pessoas se deslocaram internamente (dentro do próprio país), por desastres (cerca de 16 milhões por problemas relacionados à água) e outras 10 milhões por conflitos e violência (quase 5 milhões por conflitos armados). Somente no Brasil, em 2018, foram mais de 86 mil pessoas deslocadas internamente por motivos ambientais. (IDMC, 2019).

No Brasil, em janeiro de 2019, o mundo assistiu ao maior desastre industrial, humanitário e ambiental da história brasileira, quando a barragem de rejeitos, controlada pela Vale S.A. e localizada na cidade de Brumadinho, Minas Gerais (MG), rompeu e até hoje centenas de deslocados permanecem desassistidos, além de ter causado 259 mortos e 11 desaparecidos. A calamidade foi tão gritante que o então prefeito de Belo Horizonte (MG), Alexandre Kalil, classificou o desastre como genocídio. Ao final, cerca de um ano após a tragédia, o Ministério Público /MG denunciou o presidente da Vale S.A. e vários funcionários por homicídio duplamente qualificado por cada uma das 270 mortes causadas.

Na Paraíba (PB), o número de migrantes forçados (solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes com visto humanitário) venezuelanos vem crescendo exponencialmente desde 2018. Na cidade do Conde, a Pastoral do Migrante acolheu 44 venezuelanos, de forma pioneira, em agosto daquele ano, na primeira etapa do Programa Nacional de Interiorização (PNI)/PB. Além da Pastoral do Migrante, o estado também conta com o acolhimento na ONG Aldeias Infantis SOS, em João Pessoa. Entre 2018 e 2019, segundo ambas as instituições, a Paraíba recebeu 383 venezuelanos, por meio do PNI, e cerca de 500 deles por conta própria, por reunificação familiar. A cidade de Campina Grande também recebeu alguns venezuelanos nesse período, particularmente indígenas de etnia *warao*.

O acolhimento e a proteção aos venezuelanos se tornou um desafio local, havendo a necessidade de adaptação dos membros do NEPDA para criar e implementar novos projetos e programas para atendê-los, como assistência humanitária (doação de

alimentos, vestuário, medicamentos, material escolar etc.) e institucional (cursos de português e encontros na ONG Aldeias Infantis SOS para instruir sobre direitos, deveres, e opções no Brasil) e busca por políticas públicas efetivas, como aprovação, na Universidade Estadual da Paraíba, de resolução para ingresso facilitado de refugiados, migrantes com visto humanitário e apátridas, e indicação da Câmara de Vereadores para criar o Comitê Municipal dos direitos dos migrantes, refugiados e apátridas em João Pessoa.

Essas ações representaram novos desafios, enfrentados com competência, vontade e sagacidade pelos membros do NEPDA, resultando, inclusive no fortalecimento da Rede Local de Acolhimento e Proteção aos migrantes, refugiados e apátridas na Paraíba, uma iniciativa da Escola Superior do Ministério Público Federal. Vários projetos de pesquisa e publicações já resultaram desta iniciativa.

O NEPDA não pode deixar, nesse momento, de prestar uma singela homenagem a Dra. Bárbara Harrell-Bond, falecida em 11 de julho de 2018. Nascida nos EUA e residente na Inglaterra, esta antropóloga viveu para proteger os direitos de refugiados e outros migrantes forçados no mundo, tendo criado o *Refugee Studies Centre*, na Universidade de Oxford, Inglaterra, e o *Refugee Law Project*, ligado à Universidade de Makerere, em Kampala, Uganda. Seu uso pioneiro de etnografia na pesquisa com refugiados permanece seminal para os estudiosos da temática. A coordenadora do NEPDA, Andrea Pacheco Pacífico, que foi agraciada com seu convívio, entre os anos de 2010 e 2011, quando de estada acadêmica no *Refugee Studies Centre*, em Oxford, jamais esquecerá seus ensinamentos.

Por fim, alterações ambientais, de causas antrópicas, naturais ou mistas, permanecem de forma crescente em todas as regiões do planeta, com uma quantidade pequena de países protegendo estes migrantes de sobrevivência, independentemente do deslocamento ocorrer dentro do próprio país ou além de suas fronteiras. Portanto, leis, normas, princípios, políticas públicas e procedimentos para tomadas de decisões precisam serem criados e implementados e a Academia é um meio para alcançar os mais diversos atores capazes de alterar a realidade vigente. É esse o desafio do NEPDA,

Boa leitura!

Prof^a Dr^a Andrea M. C. Pacheco Pacífico – Coordenadora
Prof^a Dr^a Carolina de Abreu Batista Claro – Coordenadora Adjunta

O NEPDA foi criado em abril do ano de 2012, com o objetivo de tornar-se um centro de referência no Brasil na produção de resultados que impactem no tratamento de questões concretas envolvendo deslocados ambientais no Brasil e no mundo, e, naturalmente, obter reconhecimento e prestígio junto aos renomados centros de pesquisa internacional. O NEPDA tem uma preocupação normativa que vai além do plano conceitual, dado que almeja, por meio dos resultados das pesquisas e da produção de conhecimento, promover impactos nos meios acadêmico e político, além de reforçar estudos em andamento e aglutinar pesquisadores, facilitando seus esforços de pesquisa.

INDÍCE

APRESENTAÇÃO.....	6
LINHAS DE PESQUISA.....	8
MEMBROS.....	10
DINÂMICA.....	16
PROJETOS DE ESTUDO E PESQUISA CIENTÍFICOS.....	26
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	28
CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO.....	31
AVALIAÇÃO.....	34
COMPROMISSOS PARA 2020 E 2021.....	36

APRESENTAÇÃO

O movimento populacional que resulta de desastres ambientais não constitui fenômeno novo. Nas últimas décadas, porém, os deslocados ambientais têm ganhado maior proeminência na agenda internacional em virtude da crescente escalada e das consequências que esses movimentos têm para o dilema das dinâmicas demográficas e para as relações internacionais. O aumento das pessoas atingidas por desastres ambientais reflete uma série de fatores, como variações no clima global, ações humanas e conflitos. O rápido crescimento da população nas regiões mais pobres do mundo com um desenvolvimento não planejado, particularmente nas áreas urbanas, coloca mais pessoas em risco de desastres ambientais e de migrações a eles relacionadas.

Com efeito, o deslocamento em massa provocado, direta ou indiretamente, por desastres naturais traz consequências desastrosas para os deslocados, para as populações locais e para os Estados. Por extensão, estas questões possuem, normalmente, implicações diretas na segurança estatal, provocando instabilidade interna e, por vezes, nas relações interestatais. Além de se pensar em esforços de proteção ambiental como instrumento de redução do número de deslocados ambientais, é urgente criar mecanismos para mitigar impactos adversos trazidos por estes deslocamentos. Esta urgência se justifica com base nos impactos multidimensionais que este problema acarreta (políticos, econômicos, sociais, humanitários e ambientais).

À luz da natureza interdisciplinar e multifatorial das questões relacionadas aos deslocados ambientais, os campos de estudos da dinâmica migratória e das Relações Internacionais se inserem como o arcabouço conceitual mais apropriado nas Ciências Humanas e Sociais para pesquisar essa temática, dada a sua natureza interdisciplinar. Além do NEPDA, até o momento não existe um núcleo de pesquisa consolidado em universidades brasileiras sobre o dilema do deslocamento ambiental, o que se constitui, pois, em uma lacuna fundamental na Academia nacional que o Núcleo busca superar, propiciando ainda, a união entre os pesquisadores do Brasil e do exterior que trabalham com esta temática, particularmente em função da fragmentação entre os pesquisadores do tema no país e das conseqüentes dificuldades para se produzir conhecimento na área.

A consolidação do NEPDA, ao integrar pesquisadores brasileiros e estrangeiros, fortalece esforços de pesquisa para melhorar a qualidade da produção brasileira de conhecimento na área. A excelência na pesquisa e na produção de conhecimento gera oportunidades para inserir pesquisadores brasileiros nos centros internacionais de pesquisa sobre movimentos migratórios, além do intercâmbio de pesquisadores e de conhecimento entre o Brasil e alhures. O irreversível processo de inserção internacional do Brasil e a tentativa de desempenhar um papel proeminente nos foros da política mundial demandam formar constantemente uma massa crítica que promova de forma rápida e eficiente os insumos necessários para os gestores e os tomadores de decisão lida em com os muitos e distintos desafios decorrentes desse processo migratório.

LINHAS DE PESQUISA

Entre 2018-2019, o NEPDA manteve o desenvolvimento de ações a partir de quatro Linhas de Pesquisa:

MIGRANTES FORÇADOS E REFUGIADOS - Esta linha de pesquisa foca nos migrantes forçados a deixarem seu local de origem por motivos diversos, como os refugiados, que se distinguem dos deslocados internos por cruzarem as fronteiras do país de origem. Há, particularmente, os deslocados forçados por ameaça à segurança e à sobrevivência, individual ou coletiva, cuja degradação ambiental ou mudança climática pode ser causa ou consequência, embora motivos políticos, econômicos e sociais se inter-relacionem. Entre os migrantes forçados, há ainda solicitantes de refúgio, migrantes com visto humanitário, traficados, apátridas e reassentados.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E MUDANÇA CLIMÁTICA - Esta linha de pesquisa foca em fatores ambientais como causas ou consequências do deslocamento. Entre as causas ambientais do deslocamento, há fatores naturais (relacionados ou não ao clima), mistos (resulta de ação antrópica, mas induzida por fatores naturais, como poluição de recursos hídricos, acidentes industriais, megaprojetos de desenvolvimento, testes nucleares, redução da biodiversidade, esgotamento dos recursos naturais e degradação ambiental) e antrópicos (políticos, econômicos, culturais e sociais, incluindo desertificação, desmatamento, queimadas, construções e acidentes industriais). Entre as consequências, há violações de direitos humanos, epidemias, destruição e redução de formas de subsistência.

REGIMES INTERNACIONAIS E PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS - Esta linha de pesquisa foca no debate teórico-conceitual em torno das categorias de migrantes forçados e de refugiados, particularmente, deslocados ambientais, vis-à-vis os regimes internacionais existentes para protegê-los, como os regimes de proteção dos direitos humanos e de normas ambientais, buscando identificar os atores, seus papéis e suas competências nos regimes necessários para protegê-los.

TEORIAS DE SEGURANÇA APLICADAS À MIGRAÇÃO - Esta linha de pesquisa foca nos diversos aspectos da relação entre segurança e migração, desde o aspecto estatal até o ambiental e o humanitário. Como problema de segurança estatal, os fluxos migratórios passam a ser vistos como ameaça à estabilidade nacional, podendo afetar, por exemplo, a segurança social e a ambiental. Considerando o tema da migração, particularmente do deslocado ambiental como um debate inserido na segurança humana, há uma maior preocupação com o indivíduo e, assim, o migrante se torna o foco da proteção

MEMBROS

Coordenação



Andrea M. C. Pacheco Pacífico é professora adjunta no Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi *visiting Fellow* no *Refugee Studies Centre* da Universidade de Oxford e concluiu pós-doutorado em Direito Internacional dos Refugiados na Universidade de York, Canadá. É doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP (com distinção) e mestre em Direito Internacional e Relações Internacionais pela Universidade de Lancaster, Inglaterra. Atualmente, é co-coordenadora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) da UEPB.
<http://lattes.cnpq.br/8712438126090355>

Coordenação Adjunta



Carolina de Abreu Batista Claro é professora voluntária no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IRel/UnB). Concluiu pós-doutorado em Relações Internacionais na UnB. É doutora em Direito Internacional pela USP (com distinção) e mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UnB. Foi pesquisadora bolsista no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
<http://lattes.cnpq.br/6255143007138977>

DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

- | | |
|--------------------------------|---|
| Dra. Ana Paula Maielo Silva | Departamento de Relações Internacionais. Doutora em Ciência Política (Unicamp). LP: Teorias de segurança aplicadas à migração. |
| Dr. Cleber Ibraim Salimon | Departamento de Ciências Biológicas. Doutor em Ciências (USP). LP: Degradação ambiental e Mudança climática. |
| Dra. Cristina Carvalho Pacheco | Departamento de Relações Internacionais. Doutora em Ciências Sociais (Unicamp). LP: Regimes Internacionais e Direitos Humanos. |

- Dra. Giuliana Dias Vieira Departamento de Relações Internacionais. Doutora em Direito Internacional e Europeu (Universidade de Paris). **LP:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos.
- Dra. Mônica de Lourdes Neves Santana Departamento de Relações Internacionais. Doutora em Psicolinguística (UFPB). **LP:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos.
- Dra. Sílvia Garcia Nogueira Departamento de Relações Internacionais. Doutora em Antropologia (Museu Nacional/UFRJ). **LP:** Migrantes forçados e refugiados
- Dr. Vancarder Brito Sousa Departamento de Ciências Biológicas. Doutor em Sociologia (UFPB). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.

COLABORADORES BRASILEIROS

- Prof. Dra. Alexandrina S. Sobreira de Moura Fundação Joaquim Nabuco e Departamento de Ciência Política (UFPE). Doutora em Ciências Jurídicas (*University of Wisconsin-Madison*). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Dra. Carolina Beltrão de Medeiros Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco. Doutora em Administração (UFPE). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Profa. Dra. Danielle Annoni Departamento de Direito (UFPR). Doutora em Direito Internacional (UFSC). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos; e Teorias de Segurança aplicada à Migração.
- Prof. Dr. Danilo de Oliveira Aleixo União de Ensino Superior de Campina Grande. Doutor em Recursos Naturais (UFCEG). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Prof. Dr. Elias David Morales Departamento de Ciências e Humanidades e Relações Internacionais (UFABC). Doutor em Integração da América Latina (USP). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Teorias de Segurança aplicada à Migração.

- Dra. Érika Pires Ramos Procuradora Federal da Advocacia-Geral da União junto ao Ibama. Doutora em Direito Internacional Público (USP). **LP:** Regimes Internacionais de Direitos Humanos; Degradação Ambiental e Mudança Climática; Direitos Humanos e Refugiados; e Migrantes forçados e refugiados.
- Dra. Fabíola Faro Eloy Dunda Médica generalista e cardiologista. Doutora em Ciência Política (UFPE). **LP:** Regimes Internacionais de Direitos Humanos.
- Prof. Dr. Gustavo da Frota Simões Departamento de Relações Internacionais (UFRR). Doutor em Ciências Sociais (UnB). **LP:** Regimes internacionais e Direitos Humanos; e Migrantes forçados e refugiados.
- Dra. Helisane Mahlke Departamento de Direito (Universidade Presbiteriana Mackenzie). Doutora em Direito Internacional (USP). **LP:** Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.
- Dr. Jan Marcel de Almeida Freitas Lacerda Departamento de Relações Internacionais (UFT). Doutor em Ciência Política (UFPE). **LP:** Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.
- Dr. José Henrique Fischel de Andrade Ex-consultor jurídico do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Doutor em Relações Internacionais (UnB). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Profa. Dra. Júlia Bertino Moreira Departamento de Ciências e Humanidades e Relações Internacionais (UFABC). Doutora em Ciência Política (Unicamp). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dra. Kássia de Oliveira Martins Siqueira Assistente Social no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ). **LP:** Teorias de Segurança aplicada à Migração.
- Profa. Dra. Luciana Laura Carvalho Costa Dias Procuradora Federal (D.F.). Doutora em Direito das Relações Internacionais (UNICEUB). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; egimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

- Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus Departamento de Sociologia (PUC/SP). Doutora em Arquitetura (FAU/USP). **LP:** Migrantes forçados e refugiados.
- Dr. Mikelli Marzzini Lucas Alves Ribeiro Departamento de Ciência Política (UFPE). Doutor em Ciência Política (UFPE). **LP:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Dr. Marcelo Dias Varela Departamento de Direito (Centro Universitário de Brasília). Doutor em Direito (Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Dra. Mónica Montana Martínez Ribas Hidróloga Subterrânea (*Universidad Oriental de Uruguay*). Doutora em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional (UnB). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Dra. Patrícia Nabuco Martuscelli Doutora em Ciência Política (UFPE). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e proteção dos direitos humanos
- Prof. Dr. Renato Zerbini Ribeiro Leão Departamento de Relações Internacionais (Uniceub/DF). Doutor em Direito Internacional e Relações Internacionais (*Universidad Autónoma de Madrid*). Membro do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Organização das Nações Unidas (CDESC/ONU). **LP:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.
- Profa. Dra. Teresa da Silva Rosa Programas de Pós Graduação em Sociologia Política e em Ecologia de Ecossistemas (UVV). Doutora em *Socio-Economie Du développement (Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales)*. **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Migrantes forçados e refugiados.
- Msc. Sidclay Cordeiro Pereira Professor da Universidade de Pernambuco. Mestre em Geografia (UFPE). **LP:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.

COLABORADORES ESTRANGEIROS

- Prof. Dr. Diego Acosta Arcarazo Departamento de Direito (*Bristol University*). Doutor em Direito Europeu (*Kings College*). **LP:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

- Dra. Gabriela da Costa Silva Pesquisadora (*University of Saskatchewan*) em projeto com a ONU. Líder para Projetos Sustentáveis na *Worley Parsons* e Editora da *American Society for Quality – Mining Interest Group*. Doutora em Geografia (UFRJ). **LP:** Degradação ambiental e Mudança climática.
- Dra. Juliana Santos Maia Bertazzo Estudos latino-americanos (*University of Oxford*). Doutora em Ciência Política (Unicamp). **LP:** Migrantes forçados e refugiados.
- Dr. Jayesh Rathod Departamento de Direito e diretor fundador da *Law School's Immigrant Justice Clinic (American University Washington College of Law)*. Doutor em jurisprudência (JD) (*Columbia University*). **LP:** Proteção aos Direitos Humanos.
- Dr. Marco Alberto Velásquez Ruiz Consultor Sênior (*Pontificia Universidad Javeriana*). Doutor em Direito (*York University*). **LP:** Proteção aos Direitos Humanos.
- Prof. Dra. Nathalie Gravel Departamento de Ciências Ambientais (*Université Laval-Québec*). Doutora em geografia (*Université Laval*). **LP:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.
- Prof. Dr. Roger Zetter Professor Émerito (*Refugee Studies Centre - University of Oxford*). Doutor em estudos em desenvolvimento (*University of Sussex*). **LP:** Migrantes forçados e refugiados; Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos; e Teorias de segurança aplicadas à migração.

PRATICANTES/ATIVISTAS/ TÉCNICOS

- Eliza Odila Conceição Silva Especialista em Direito Internacional e Econômico (UEL) e em Direitos Humanos (Universidade de Coimbra). Advogada da Missão Paz, São Paulo.
- Dr. Gabriel Gualano de Godoy Doutor em Teoria e Filosofia do Direito (UERJ).

- Ms. Mariana de Oliveira Nóbrega Departamento de Relações Internacionais em "Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES" e "União de Ensino Superior de Campina Grande. Mestre em Relações Internacionais (UEPB).
- Ms. Messias Rafael Batista Coordenador pedagógico de Tecnologia da Informação na empresa Microcamp Tecnologia – Taguatinga, D.F. Mestre em Relações Internacionais (UEPB).
- Renata de Lima Mendonça Mestre em Relações Internacionais (UEPB).
- Ms. Wellington Pereira Carneiro Oficial de Proteção do Acnur. LLM em *International Human Rights Law (University of Oxford)*.

*O NEPDA ainda recebe apoio de vários estudantes da Universidade Estadual da Paraíba e de outras universidades brasileiras e estrangeiras.

DINÂMICA

O NEPDA propõe a construção de um espaço para análise, discussão, produção e publicação de conhecimento científico, *policy papers* e *Country of Origin Information (COI) Reports* para brasileiros e estrangeiros que transitaram pelo Brasil e buscam refúgio em ou evitar deportação de outros países, além de atendimento à comunidade alvo de suas linhas de pesquisa com o fim de facilitar a integração local no Brasil e, especialmente, na Paraíba.

A Resolução do CONSUNI N. 071, de 19 de maio de 2014, criou o NEPDA e, dentre outros objetivos, o ensino, a pesquisa e a extensão, contudo, tem papel essencial nas atividades do grupo. Os pesquisadores, conjuntamente com os demais membros, desenvolvem pesquisas dentro das linhas oferecidas pelo Núcleo, concorrendo para o desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa Integrado. O NEPDA realiza reuniões quinzenais, em sua sala (que também abriga uma mini-biblioteca especializada), no *campus V* da UEPB, em João Pessoa, com o objetivo de discutir dilemas ligados aos objetivos do Núcleo, partilhar informações e traçar planos de ação e atividades. Sendo assim, traçaram-se os seguintes objetivos:

- Estimular a entrada de novos membros e pesquisadores com temas de interesse nas linhas de pesquisa do Núcleo, promovendo uma investigação de qualidade que contemple os assuntos relacionados a cada linha de pesquisa;
- Formular uma metodologia de trabalho adequada que fomente a pesquisa e o estudo;
- Promover a publicação, a socialização e a divulgação interna e externa das pesquisas científicas desenvolvida pelos seus membros.
- Congregar pesquisadores interessados no tema e propiciar o intercâmbio entre instituições e estudiosos com interesses afins, por meio de encontros, palestras, colóquios e formação de círculos de estudos interdisciplinares;
- Fortalecer o Núcleo, e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, por meio da promoção de atividades de caráter científico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a comunidade local, nacional e internacional.

- Divulgar periodicamente, para o público em geral, bibliografia, dados e análises de pesquisas que sirvam de referência para estudos sobre as linhas de pesquisa estudadas no Núcleo, por meio de publicações impressas ou por meio eletrônico.
- Ampliar e fortalecer o acesso de refugiados e outros migrantes forçados aos estudos, pesquisa e atividades de extensão da UEPB, como acesso simplificado ao vestibular e acesso gratuito aos cursos de língua portuguesa.
- *Advocacy*, no estado da Paraíba, com o poder público para criar um plano estadual e municipal (em João Pessoa) de acolhimento e proteção aos direitos dos refugiados, solicitantes de refúgio, migrantes em situação de vulnerabilidade e apátridas no Estado, além de buscar fortalecimento da Rede Local para Acolhimento e Proteção aos Migrantes e Refugiados na Paraíba, criada a partir de iniciativa e apoio do Escola Superior do Ministério Público Federal.

Para tanto, durante o período 2018-2019, foram realizadas 23 (vinte e três) reuniões do NEPDA, sendo 14 no ano de 2018 e 9 em 2019. Esses encontros são previamente agendados e suas datas são publicadas no seu *website* e na página do *Facebook* do Núcleo. As reuniões acontecem na sala do NEPDA, no campus da UEPB, em João Pessoa.

Reunião 01/2018 Data: 07/03/2018	Presentes: Prof ^ª Andrea Pacheco, Thalita Melo, Adolfo Varela, Mayra Portela, Maria Leal, Leticia Bianca, Rafael Almeida e Júlia Granja.
Atividades: Profa. Andrea apresentou o NEPDA aos visitantes, mostrou livro Dicionário de Migrações Internacionais e lembrou que estão abertas inscrições para CONIDIH e IASFM. Depois, lembrou de solicitar o auditório e preparar um evento pela manhã, em 20 de junho; Foi sugerido trazer refugiados cubanos e palestinos e palestras sobre Venezuelanos no Brasil e sobre o Novo Pacto Global. Na sequência, Júlia e Adolfo relataram o andamento do PIBIC e Thalita falou de seu doutorado; Foi mencionada a publicação bienal do relatório do NEPDA; A profa. informou que a tese de doutorado de Jan Marcel foi doada para a biblioteca do NEPDA; Foram reajustados cargos do NEPDA, Andrezza se tornou secretária adjunta de Thalita, Mayra Portela responsável pelo T.I. e divulgação, conjuntamente com Mariana Nóbrega, e Júlia e Adolfo tesoureiros. Andrea permanece como coordenadora e Carolina Claro também permanece como coordenadora adjunta; Ficaram certo os dias de cada aluno I por estar na sala do NEPDA, sendo Andrezza na terça, Júlia na quarta, Adolfo na quinta e Mayra na sexta; A profa. Andrea terá uma reunião com a direção do CCBSA para conseguir uma cortina e um bibliotecário; A profa. Andrea comentou sobre a Consulta Nacional que ocorreu em novembro de 2017, organizada pelo ACNUR com o Ministério da Justiça, na qual a profa. ficou responsável pelo GT Integração local, eleita por unanimidade para representar as Cátedras. Nesta Consulta, a profa. afirmou a ausência de leis eficazes, eficientes e equitativas para a integração local e sobre a demora nos processos de refúgio, sobre a desconfiança nos dados apresentados pela Polícia Federal acerca dos apátridas e o descaso e falta de capacitação da PF com os	

solicitantes de refúgio; Por fim, foi proposto criar um grupo de estudo para estudar a fundo a nova lei de migração e discutido sobre possíveis novos PIBICs.	
Reunião 02/2018 Data: 21/03/2018	<u>Presentes:</u> Thalita Melo, Adolfo Varela, Marina Lemos, Carla Soares, Mayra Portela e Lauro Accioly.
<u>Atividades:</u> Ocorreu a apresentação dos alunos, que mencionaram seu interesse na área; Foi apresentado aos alunos como funciona o NEPDA; Foi informado por Thalita que a Profa. Cristina está disponibilizando uma bolsa para o PIB para estudar os efeitos e as consequências das políticas migratórias do governo Obama e Bush. Nesse ponto ficou acordado que as alunas Carla Soares (P4) e Marina Lemos (P4) seriam as alunas indicadas para o projeto; Na reunião houve a explanação sobre o livro de Gil Loescher e Alexander Betts, <i>“The United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR). The politics and practice of refugee protection into the twenty-first century”</i> . Adolfo Varela apresentou a introdução, Thalita Melo o capítulo 1 (<i>UNHCR in the Cold War, 1950–1991</i>) e Mayra Portela o capítulo 2 (<i>UNHCR in the post-Cold War era</i>); Na próxima reunião com coordenação de Thalita, Marina apresentará o capítulo 3 (<i>UNHCR in the post-Cold War era</i>), Thalita apresentará o capítulo 4 (<i>UNHCR as a global institution: structures, relationships and the politics of funding</i>), Karla apresentará o capítulo 5 (<i>Protection, solutions, and UNHCR’s core mandate</i>) e Adolfo, as conclusões.	
Reunião 03/2018 Data: 04/04/2018	<u>Presentes:</u> Prof ^a Andrea Pacheco, Mayra Portela, Adolfo Varela, Andrezza Pinheiro, Marina Lemos, Karla Soares.
<u>Atividades:</u> Prof. Andrea pediu para Andrezza verificar se ainda teriam livros, do Núcleo, na biblioteca do Campus V, que foram para ser registrados e deveriam retornar para a biblioteca setorial; Prof. Andrea mencionou que comprou novos livros, para a biblioteca setorial, com a cota do PIBIC, e está aguardando o recebimento; Prof. Andrea informou que está aguardando o relatório final (2016/2017), para publicação no ISSN; Foi informado que Mariana Nóbrega providenciou a atualização do site do NEPDA; Andrezza enviou a parte teórica do PIBIC 2017/2018, que vai ser revisada pela professora, além disso, apresentou os gráficos feitos para ilustrar os dados da pesquisa, e a Prof. Andrea os revisou; Foram abordadas as propostas para o PIBIC de 2018/2019, que seriam o da Prof. Cristina, com Marina e Karla, que têm como tema analisar os efeitos da política migratória de Donald Trump, o projeto sobre o comparativo entre os sírios e venezuelanos e o projeto sobre o Timor-Leste e os timorenses que retornaram depois do processo de independência, na política de Zé Ramos; Prof. Andrea informou que no mestrado, da UEPB, tem um aluno, do semestre 2018.1, que tem um projeto sobre migração, que vai ser orientado pela professora; Foi informado que ocorrerá a votação, sobre a criação da biblioteca do NEPDA, no dia 24 ou 25 de abril; Prof. Andrea reforça a importância de participação do Congresso Internacional de Direitos Humanos (CONIDIH); Prof. Andrea reitera a necessidade de organização, com a professora Thalita, na próxima reunião, do evento de 20 de junho.	
Reunião 04/2018 Data: 20/04/2018	<u>Presentes:</u> Thalita Melo, Marina Lemos e Mayra Portela.
<u>Atividades:</u> Foi informado que a Profa. Andrea desenvolverá um projeto de PIBIC na graduação e que os alunos interessados deverão procurá-la; Os alunos que não estão inseridos na aba Membros - estudantes serão colocados em breve (Mayra Portela Silva Matteucci e Marina Porto Lemos); Profa. Andrea comprou novos livros e serão disponibilizados na UEPB setorial; Haverá uma palestra no mês de agosto com João Carlos Jarochinski (UFRR); Foi informado por Thalita que haverá uma defesa de mestrado na UFPB (15h, na sala PPGCPRI) sobre refugiados, do aluno Péricles Filgueiras de Athayde Filho, cujo título é <i>“Compliance no regime internacional de</i>	

<p>refugiados em face de movimento extraordinário de refugiados: a postura adotada pelo Grupo de Visegrado”; Marina falou sobre o capítulo 3 (<i>UNHCR in the post-Cold War era</i>) do livro de Loescher e Betts, “<i>The United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR)</i>” e Thalita, o capítulo 4 (<i>UNHCR as a global institution: structures, relationships and the politics of funding</i>); Thalita explicou seu projeto de doutorado, “Alterações climáticas e o deslocamento interno por desastres: a influência do ACNUR na operacionalização das direções estratégicas na América Latina.</p>	
<p>Reunião 05/2018 Data: 02/05/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Fabíola Dunda e Daniel Ferreira.</p>
<p><u>Atividades:</u> Profa. Andrea informou que comprou 03 livros novos com a cota do PIBIC 2017/2018 e que será confeccionado 01 banner para a apresentação dos alunos no CONIDIH; Foi ressaltado também a importância de participar do CONIDIH; No que se refere ao PIBIC 2017/2018 que está chegando o seu término e que será confeccionado o banner para a apresentação no evento realizado pela UEPB com os PIBICs; O ACNUR irá publicar em seu site os achados do PIBIC; O relatório bianual do NEPDA 2016/2017 já foi publicado e está disponível no site, que inclusive passará por melhorias sob responsabilidade de Mariana Nóbrega; Profa. Andrea informou que haverá uma reunião do COC/CCBSA no dia 06/05 às 10h, no qual será abordado sobre a biblioteca subsetorial do NEPDA; O PIBIC 2018/2019 terá como aluno, inicialmente, Adolfo Varela, e quantos aos demais alunos, será avaliado pela Profa. Andrea. Foi lançado o Edital da FAPESQ 05/2018 e o NEPDA submeterá sua inscrição.</p>	
<p>Reunião 06/2018 Data: 16/05/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Júlia Granja, Daniel Ferreira, Mayra Portela e Fabíola Dunda.</p>
<p><u>Atividades:</u> Foi lançado o livro “Uma visão global sobre a ausência da nacionalidade” de Simone Alvarez de Lima; A profa. Andrea deu entrada em dois PIBICs: um ficará sob responsabilidade de Adolfo, o qual falará acerca do programa de repatriamento voluntário dos leste-timorenses (Boas práticas); e outro, sob responsabilidade de Júlia, que falará sobre os deslocados ambientais no município de João Pessoa. Informou ainda, que Profa. Cristina Pacheco abrirá um PIBIC que irá comparar a política externa dos EUA em relação aos migrantes no governo Obama e Trump; Foi lembrado o prazo de inscrição para submissão de artigos do CONIDIH, Conferência da Terra 2018 e o IX Seminário Nacional das Cátedras Sérgio Vieira de Mello na UFPR; A Profa. Andrea falou sobre <i>COI reports</i>, o qual ficou incumbida de dois casos, um nos EUA e outro na Inglaterra, pedindo auxílio de Fabíola Dunda na parte médica; O relatório do Nepda foi publicado no <i>Yahoo grupos</i>; Por fim, Profa. Andrea pediu para Júlia combinar melhor com Thalita sobre o evento do dia 20/06.</p>	
<p>Reunião 07/2018 Data: 30/05/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Thalita Melo, Daniel Ferreira e Júlia Granja.</p>
<p><u>Atividades:</u> Foi organizado entre os presentes, quem seria responsável por cada atividade no IV Seminário em Celebração ao Dia Mundial do Refugiado, a ser realizado no dia 20 de junho de 2018 na UEPB, Auditório Pioneiros. Sendo assim, Thalita Melo ficou responsável por convidar os palestrantes; Júlia Granja ficou responsável pela logística do evento; e Daniel Ferreira ficou responsável pela emissão dos certificantes dos palestrantes, da comissão organizadora e dos ouvintes. Ficou acordado que será realizado uma Mesa Redonda no dia do evento, intitulado de “A questão dos refugiados no mundo contemporâneo”: avanços e desafios na proteção internacional”. Que contará com a presença programação: Abertura – Profa. Andrea Pacífico (Coordenadora do NEPDA) e Ms. Thalita Melo (Coordenadora da CSVM); Apresentação do Relatório Final do projeto de PIBIC orientado pela Profa. Andrea Pacífico - O estado</p>	

<p>da arte sobre refugiados e outros migrantes forçados no Brasil entre 2007 e 2017; Seguido das palestras de Igor Henriques Sabino de Farias - A guerra civil na Síria e a necessidade de um Regime Internacional de Proteção aos refugiados no Oriente Médio; Anna Beatriz Leite Henriques – Retrocessos e avanços na proteção dos refugiados: aspectos da crise migratória na União Europeia; Anna Karollinne Lopes Cardoso – Aspectos da política migratória estadunidense no governo Trump; e Mariana de Oliveira Nóbrega - A atual crise dos refugiados venezuelanos no Brasil.</p>	
<p>Reunião 08/2018 Data: 28/08/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Prof^a Monica Santana, Thalita Melo, Amanda Caroline, Rodolfo Marques, Jordan Pimenta, Fabíola Dunda, Laleska Rocha, Mayra Portela, Yasmim Donio Mariana Texeira, Sarah Lemos, Aline Silva e Alana Castro.</p>
<p><u>Atividades:</u> A Profa. Andrea apresentou o Nepda e a biblioteca subsetorial. Além disso, explicou brevemente sobre o PLAc (Português como Língua de Acolhimento), que desenvolve atividades de ensino do português para refugiados. Esse programa poderá ser desenvolvido na Paraíba, em parceria com alguns professores da UFPB. Alguns alunos serão escolhidos para realizar uma capacitação para o ensino da língua para famílias venezuelanas em João Pessoa. Os alunos interessando em participar do projeto deverão falar com a Profa. Mônica e Alyne Silva; Os alunos Jordan, Mariana, Yasmim, Laleska demonstraram interesse; Rodolfo Marques apresentou seu livro, intitulado de “O princípio do non-refoulement do direito internacional contemporâneo”, publicado pela Editora Lumen Jures. Na próxima terça-feira (28/08), às 19h, no Brickstop’s Café ocorrerá o lançamento do livro; Dia 03/09 a Profa. Andrea e Rodolfo Marques darão uma palestra na UFPB; 03 livros foram doados para a biblioteca do NEPDA: “Refugiados colombianos no Brasil e no Canadá”, de Gustavo da Frota, “Brasil e o Sistema das Nações Unidas”, de organização de Guilherme de Oliveira Schmitz e Rafael Assumpção, e “o princípio do non-refoulement do direito internacional contemporâneo”, de Rodolfo Marques; A OIM e a Escola Superior da DPU comunicaram a abertura de processo seletivo para o curso de Educação à Distância “Uma introdução as Migrações Internacionais”. Profa. Mônica enviará os nomes dos alunos a pleitear as vagas. A OIM tem uma plataforma de Aprendizagem sobre migrações, com vários cursos ofertados com emissão de certificado; Profa. Andrea comentou sobre a IASFM na Grécia; O Nepda abrirá de segunda a sexta das 14 às 17h e haverá sempre alguém disponível na sala (terça: Laleska, quarta: Júlia, quinta: Mayra, sexta: Adolfo); Profa. Andrea ressaltou a importância de publicações na Conferência da Terra 2018 e no Encontro Anual das CSVN; Maritiza falou como está sendo desenvolvido o processo de integração dos refugiados em João Pessoa.</p>	
<p>Reunião 09/2018 Data: 05/09/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Prof^a Monica Santana, Mayra Portela, Julia Granja, Adolfo Varela, Laleska Rocha, Mariana Texeira, Sarah Lemos, Yasmin Donio e Ana Karollinne Cardoso.</p>
<p><u>Atividades:</u> Profa. Andrea pediu para cobrar a Thalita o livro de atas; Informou ainda, sobre a participação na CBN em 28/08; Será apresentado pelos alunos do PIBIC de Profa. Andrea os resultados da pesquisa no aniversário do Campus-V em 29/08; Profa. Andrea comentou que irá apresentar uma palestra sobre a crise migratória da Venezuela na UFPB, juntamente com Rodolfo Marques em 03/09; Foi realizada a inscrição do curso Online - Introdução as Migrações Internacionais; Laleska Rocha passou a ser responsável pelo controle do email do NEPDA; Profa. Andrea entrou em contato com a Profa. Pollyanna da UERJ que emprestará alguns materiais para o desenvolvimento do material para o ensino de português para venezuelanos (PLAc); Será publicado no site do ACNUR, em formato de ebook, os resultados da pesquisa do</p>	

<p>PIBIC; Profa. Andrea ressaltou a importância de publicação dos membros em diversos eventos; entre eles, a Conferencia da Terra 2018; Não haverá comemoração do dia do migrante em 20/12; Profa. Mônica Santana deu seu feedback sobre a criação do formulário para os venezuelanos que estão na cidade do Conde.</p>	
<p>Reunião 10/2018 Data: 19/09/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^ª Andrea Pacheco, Thalita Melo, Tessa Matos, Adolfo Varela, Júlia Granja, Mariana da Silva, Yasmin Farias, Mariana Gomes, Mayara Clemente, Profa. Mônica Santana e Profa. Juliana Freire.</p>
<p><u>Atividades:</u> Profa. Andrea apresentou Tessa Matos e mencionou que ela tem a intenção de desenvolver pesquisas na área de migrações; Foi apresentado o NEPDA e a CSVM aos presentes, informando as atividades desenvolvidas para disseminar assuntos referentes aos refugiados na região (ensino, pesquisa e extensão). E que atividades de extensão, com a chegada dos refugiados venezuelanos, o NEPDA irá desenvolver junto a esse grupo; Profa Andrea informou que foram realizadas 03 visitas a Aldeias Infantil SOS Brasil (João Pessoa/PB) para apresentar as atividades que podem ajudar na integração local dos refugiados venezuelanos (assistência humanitária, proteção jurídica e integração institucional). A primeira foi com Profa. Andrea e Thalita Melo; A segunda, com Profa. Andrea e membros da Cruz Vermelha; A terceira foi com Profa Andrea e Profa Mônica; Será oficializado o projeto de extensão na UEPB para a integração dos refugiados venezuelanos na cidade de João Pessoa; Alguns voluntários serão necessários para ajudar os refugiados venezuelanos a tirar o cartão do SUS ; Recebemos a visita da Profa. Juliana Freire da UFPB, que se apresentou, mencionando sua experiência com <i>hispano-hablantes</i>, disponibilizando, ainda, 02 livros para o ensino do português para os refugiados venezuelanos; Rosana Baeninger organizará um livro com o tema de refugiados venezuelanos e o NEPDA pretende enviar sua contribuição sobre o relato na cidade de João Pessoa; Foi ressaltada a importância dos alunos participarem da Conferência da Terra 2018.</p>	
<p>Reunião 11/2018 Data: 03/10/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^ª Andrea Pacheco, Sarah Lemos, Anna Karoline, Laleska Rocha, Rafaella Souza e Cauana Bezerra.</p>
<p><u>Atividades:</u> Sarah Lemos falou sobre sua experiência de acolhimento com refugiados venezuelanos que estão na cidade do Conde/PB. Rafaela Souza e Cauana Bezerra se apresentaram e falaram do seu interesse em participar do Nepda. Anna Karoline falou sobre suas expectativas para ingressar no programa de doutoramento da UFRN e UFCG; A profa. Andrea enfatizou a importância em participar da Conferência da Terra de 2018; No dia 10 e 11 ocorrerá o II INTEGRARI na UFPB e UEPB e a Profa. Andrea ministrará uma palestra sobre crise migratória na América Latina. Além disso, falou sobre o perfil, dos refugiados venezuelanos que estão no SOS ALDEIAS. As crianças já estão matriculadas no ensino público. Foi ressaltada a importância da integração local/laboral e a necessidade de doações, parcerias com o PUA, Instituto Embeleze, PLAC, Cruz Vermelha; Sarah ficou responsável por revisar o edital para vagas remanescentes para a entrada de refugiados na UEPB.</p>	
<p>Reunião 12/2018 Data: 17/10/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^ª Andrea Pacheco, Sarah Lemos, Vinicius, Laleska Rocha, Beatriz e Lohan.</p>
<p><u>Atividades:</u> Vinicius, Beatriz e Lohan se apresentaram e, em seguida, foram apresentados ao NEPDA. Vinicius estuda os muros da Europa no Proex da Profa. Giuliana Dias e a intenção é relacionar com os temas de pesquisa do NEPDA; Profa. Andrea enfatizou a importância de participar da Conferência da Terra, especialmente, no eixo Migrações Humanas, no qual 05 artigos de membros do Nepda já foram aprovados; o Nepda está auxiliando a entrada de migrantes forçados em cursos</p>	

<p>oferecidos pela UEPB; Foram apresentados os PIBICs em andamento; Laleska informou que o PLAC está terminando as apostilas para dar início na semana seguinte; Ocorrerá na UFC, no dia 12-14/11/2018, o Congresso Refugiado Globais; Por fim ocorrerá no dia 10/10/2018, uma reunião no SOS Aldeias Infantis com a Profa. Andrea e a Profa. Mônica para tratar das turmas do PLAC.</p>	
<p>Reunião 13/2018 Data: 14/11/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Adolfo Varela, Júlia Granja, Sarah Lemos e Thalita Melo.</p>
<p><u>Atividades:</u> Thalita Melo falou da palestra e da coordenação de GT na Conferência da Terra em 2018; Júlia Granja e Adolfo Varela deram o feedback de suas participações naquela conferência; Thalita Melo ressaltou a importância de publicar em eventos e revistas para fortalecer o Núcleo. Além disso, informou que a Prof^a Andrea pediu para comunicar que em breve as atividades do PLAC serão paralisadas até o próximo ano.</p>	
<p>Reunião 14/2018 Data: 28/11/2018</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Júlia Granja, Adolfo Varela, Sarah Lemos, Laleska Rocha, Anna Karoline e Mayra Portela.</p>
<p><u>Atividades:</u> Prof^a Andrea informou sobre a publicação em andamento com Sarah Lemos sobre migração venezuelana em João Pessoa e reforçou a importância do PLAC no processo de integração dos venezuelanos em João Pessoa; Prof^a Andrea ainda mencionou sobre a reunião que teve com o ACNUR. Além disso, solicitou os ajustes finais do relatório do PIBIC, solicitando que encaminhe o mais breve possível para seu e-mail; foi reforçada a importância de publicações dos membros integrantes do NEPDA; foi comunicado o calendário com as turmas do PLAC para o ano de 2019; Prof^a Andrea agradeceu o empenho de todos os envolvidos no ano de 2018.</p>	
<p>Reunião 15/2019 Data: 27/02/2019</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^a Andrea Pacheco, Júlia Granja, Ana Karolina, Mayra Portela, Laleska Rocha, Maryana Teixeira, Mônica Santana, Sarah Lemos, Vinicius Manfredini, Adolfo Varela, Ana Thaís Barreto, Marta Lourenço, Matheus de Andrade, Maria Clara Andrade, Ana Clara Diniz, Lara Almeida, Bianca Quirino, Alysson Santos, Maria Eduarda Gomes, Vitor Tiriba, Sibelle Nogueira, Ana Beatriz Freitas, Daniele Calíope, Nora Dantas, Endrielly Sousa, Elayne Vilela, Marcos Lacet, Camila de Abreu, Netilin de Melo, Giordano de Medeiros e Emerson Moura.</p>
<p><u>Atividades:</u> Prof^a Andrea apresenta o NEPDA, seus segmentos, os alunos do PIBIC, os extensionistas da REI e do PLAC; Foi divulgado que Sarah, membro do NEPDA, foi aprovada no mestrado da UEPB e aproveitou-se o ensejo para divulgar a defesa de mestrado de Anna Karollina; Prof^a Andrea enfatizou a importância da plataforma HELP do ACNUR; Foi doado pelo ACNUR dois celulares e entregues para Maryana, extensionista do PLAC para manter contato. O número será adicionado na plataforma HELP; O livro do PLAC elaborado pela Prof^a Mônica e os membros do projeto será publicado como e-book e servirá como modelo para todos os PLACs do Brasil; Chegou a Revista <i>Forced Migration Review</i>, cuja edição enfatiza os Deslocados Internos; Prof^a Andrea anunciou que a revista REMHU está com chamada de artigo e convidou os membros do NEPDA a escrever; Prof^a Andrea e Prof. Alexandre foram selecionados para bolsa de produtividade em pesquisa e estão à procura de bolsistas; O e-book do PIBIC passado vai ser publicado, mas com data indefinida ainda; Haverá reunião com a Procuradoria sobre integração dos refugiados; A Prof^a Andrea e Sarah comentaram sobre a reunião que tiveram para discutir a capacitação de atores que ocorrerá em abril nas cidades de Recife e João Pessoa. A ideia é que a rede nacional se articule com as redes regionais e o MPF para capacitar redes regionais em 15 edições, treinando em torno de cinco mil pessoas. A capacitação se dará de acordo com as necessidades</p>	

<p>regionais de cada rede de apoio. Simpósios e oficinas ocorrerão em respeito do que será acertado anteriormente entre os representantes das redes regionais. Por fim, as datas foram acertadas da seguinte maneira: 13/03 – Envio das propostas regionais sobre os simpósios e oficinas, 14/03 – Fechamento dos simpósios e oficinas, 15 – 29/03 – Abertura do edital e inscrições, 21/03 – Reunião com João Akira em João Pessoa, no MPF; Prof^ª Andrea anunciou que saiu o e-book da Conferência da Terra, o qual vários membros do NEPDA escreveram diversos artigos. Está no segundo e-book 584-676; Foram reorganizados os dias que cada membro ficará a tarde na sala, acordado da seguinte forma: segunda – Laleska, terça – Mayra, quarta – Sarah, quinta – Júlia, sexta – Adolfo; Por fim, Prof^ª Andrea pediu para todos os visitantes do primeiro período se apresentarem e dizerem se já possuem alguma experiência em lecionar, haja vista que a maioria ali estava para se voluntariar no PLAc.</p>	
<p>Reunião 16/2019 Data: 13/03/2019</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^ª Andrea Pacheco, Júlia Granja, Mariana Teixeira, Sarah Lemos, Yasmin, Prof^ª Mônica Santana, Maria Isabel, Weslla, Joyce, Wesley, Rovanne Rodrigues, Matheus Andrade.</p>
<p><u>Atividades:</u> Prof^ª Andréa afirmou que Jordan Pimenta saiu do PLAc e chegaram cinco famílias Venezuelanas na Aldeias SOS. Devido a isso, precisava-se de novos monitores, para o PLAc, comprometidos com o projeto; também precisa-se realizar uma capacitação com os interessados; Júlia ficou responsável por ajudá-los a fazer o currículo Lattes; o livro do PLAc está para ser formatado e todas as informações estão indo para plataforma HELP; os dois celulares fornecidos pelo ACNUR estão com Sarah e Marianna; a Prof^ª Andrea anunciou que ocorrerá uma rede de oficinas e simpósios em João Pessoa fornecidos pelo ESMPU e pediu para todos se inscreverem; também divulgou a chamada do CONIDIH; enfatizou-se a necessidade de pensar, desde já, no dia mundial do refugiado e a programação que o NEPDA realiza sempre; a Prof^ª Berenice da UFPB chegou e relatou as atividades que estão sendo realizadas no Conde aos Sábados; Prof^ª Andrea também relatou atividades e se ofereceu para ajudar com a tradução de documentos para revalidação que poderá ser utilizado no processo simplificado para entrada de refugiados na UEPB; foi proposta uma união entre UEPB e UFPB para criar uma Cátedra e fortalecer e integrar trabalhos com os refugiados.</p>	
<p>Reunião 17/2019 Data: 27/03/2019</p>	<p><u>Presentes:</u> Prof^ª Andrea Pacheco, Prof^ª Mônica Santana, Sarah Lemos Mariana Texeira, Mayara Portela, Lara Almeida, Alisson Carvalho, Endrielly Cordeiro, Matheus Andrade, Fabíola Dunda, Marília Eurice, Vínícios Manfredini, Afranio Cavalcante, Rafaela Quirino, Giordano de Medeiros, Bianca Quirino, Laleska Rocha.</p>
<p><u>Atividades:</u> Prof^ª Andrea ressaltou que as próximas reuniões ocorrerão em 10 e 24 de abril e 8 de maio; Foi mencionado sobre as novas turmas com as famílias que chegaram recentemente em João Pessoa/PB. Na semana seguinte, as turmas já deverão ser atualizadas. Prof^ª Mônica Santana explanou sobre a importância de libras e o curso que será oferecido pela Profa, do IFPB, Regina Monteiro, que se disponibilizou a dar aulas em um minicurso aos alunos do PLAc, com noções básicas de libras. Ressaltou também, que já há 39 inscritos, e ocorrerá de segunda e sexta - Datas: 22 e 26 de abril (totalizando 40 alunos); Será deixada, na sala do NEPDA, uma lista de livros que foram doados para a biblioteca da UEPB, para a consulta dos alunos. A Prof^ª Mônica explicou como ocorreu o curso de capacitação dos novos voluntários; O livro do PLAc já está se encontra na EDUEPB. A previsão é que até o dia 10 de abril seja lançado; Prof^ª Andrea explanou sobre a formação da rede local de acolhimento a refugiados e migrantes forçados na Paraíba. Além disso, comentou sobre os detalhes das reuniões passadas e sobre o curso de capacitação (objetivos, locais, atores,</p>	

inscrições, datas, oficinas); Ocorrerá uma nova seleção de PIBIC prevista para inscrições em maio; Foram discutidas, com os orientandos do PIBIC atual, as correções necessárias para a sua finalização; Por fim, foram ressaltados congressos e editais de revistas em andamento.	
Reunião 18/2019 Data: 10/04/2019	Presentes: Júlia Granja, Sarah Lemos, Laleska Rocha, Mayra Portela, Marília Eunice, Maryana Teixeira, Adolfo Varela, Matheus Andrade, Allyson Fernando, Rafaela Quirino, Ana Barreto, Joyce Alana, Maria Isabel, Weslla Martins.
Atividades: Sarah conduziu a reunião, porque Prof ^ª Andrea Pacheco estava doente; Foi conversado sobre o PLAc e a capacitação de novos monitores para novas turmas e publicação do livro; Mariana falou sobre a reunião com a coordenadora da Aldeias SOS. As aulas serão nas segundas e terças (turmas A, B, C e D); Foi conversado sobre a dificuldade com a plataforma HELP; Ocorrerá o minicurso de libras em 22/04; Mayra mencionou o relatório do PIBIC, que conversou com a Defesa Civil (Alberto Sabino); Haverá renovação de contrato em 2019 com a UFPB por 18 meses; Foi ressaltado que os mapas de risco estão desatualizados, aliado a sobrecarga de trabalho e a falta de verba para solucionar; Cynthia Sampaio dará palestra na sexta às 11h;	
Reunião 19/2019 Data: 24/04/2019	Presentes: Prof ^ª Andrea Pacheco, Mariana Teixeira, Lucas Alves, Júlia Granja, Lara Almeida, Endrielly Cordeiro, Alysso Carvalho, Matheus de Andrade, Marília Eunice, Giordano de Medeiros, Alana Rafaela, Fabíola Dunda, Matheus do Vale e Profa. Ângela Erazo.
Atividades: Prof ^ª Andrea Pacheco ressaltou a importância da assinatura de atas de reuniões anteriores; Prof ^ª Mônica Santana viajou a São Paulo para um evento da ONU sobre educação para refugiados, representando o NEPDA, o PLAc e a UEPB. O intuito foi apresentar o material didático do PLAc; Foi informado que a Prof ^ª Carolina Claro, coordenadora adjunta do Nepda, da UnB, não poderá participar do evento em julho, ficando sua visita para agosto; Na próxima semana, receberemos a visita do refugiado Sírio, Hayan; A Prof ^ª Andrea Pacheco trouxe alguns DVDs para doação ao NEPDA. Os DVDs ficarão com Sarah em sua casa, devendo os empréstimos serem pedidos anteriormente a ela; Em agosto, o NEPDA terá uma nova sala; Acontecerá o terceiro seminário do PROEXT para alunos de extensão; Foi passado a Sarah e a Mariana, que estão com os celulares do ACNUR, o valor de R\$10,00 para recarga dos celulares; Dois alunos do PLAc se afastaram do programa, Jordan e Tereza Raquel. A Prof ^ª Monica conversou com a coordenadora do SOS Aldeias sobre a abstenção dos venezuelanos nas aulas de português; Foram feitas orientações para os bolsistas de PIBIC; Alunos visitantes se apresentaram, 1- Lucas, do IFRN – Natal, que pretende adentrar no curso de RI, 2- a Prof ^ª Angela Erazo da UFPB, 3- Mateus do Vale, orientando da Prof ^ª Angela. Prof ^ª Andrea Pacheco falou sobre possíveis parcerias com os convidados.	
Reunião 20/2019 Data: 08/05/2019	Presentes: Prof ^ª Mônica Santana, Adolfo Varela, Mayra Portela, Matheus Lira, Julia Granja, Sarah Lemos, Rafaela Quirino e Prof ^ª Fabíola Dunda.
Atividades: Apresentação da Prof ^ª Mônica sobre o 1º Simpósio sobre Refugiados, no SESC/São Paulo, em que participará da mesa sobre material didático usado com refugiados e apresentou o slide que levará para o evento; Sarah apresentou seu projeto, “Cooperação local dos migrantes forçados venezuelanos (2018-2020)”; Laleska e Mayra questionaram sobre pesquisa na área de saúde; Correção do Pibic (Júlia e Mayra) e do projeto em andamento (para envio em 15 dias das novas etapas); Camisas personalizadas; Mini-curso sobre direito dos refugiados, em agosto 2019,	

com a participação da Prof ^ª Thalita Melo e a Prof ^ª Carolina Claro; Instagram do Nepda: falar com Alysson; Por fim, a entrega de livros para biblioteca.	
Reunião 21/2019 Data: 05/06/2019	Presentes: Prof ^ª Andrea Pacheco, Prof ^ª Mônica Santana, Mayra Portela, Mariana Teixeira, Matheus Lira, Vinicus Manfredini, Andrielly Cordeiro e Laleska Rocha.
Atividades: A Prof ^ª Andrea Pacheco falou sobre o minicurso que será ministrado pela Prof ^ª Carolina Claro e Thalita melo, membros do NEPDA; A Prof ^ª Andrea falou sobre o Dia do Refugiado, o qual será celebrado no dia 19 de junho das 8h às 11hh, em que Mariana apresentará o PLAc, Adolfo e Maryra os seus respectivos PIBICs e as mestrandas Sarah Lemos e Rafaela; Mayra ficou responsável pelo agendamento e reserva do mini auditório e a divulgação do evento; Laleska ficou responsável pela lista de presença, por email e certificados; a Prof ^ª Andrea falou sobre a necessidade de fazer o banner dos PIBICS, sobre seu artigo, que sairá em breve na PUC Minas e sobre o envio dos artigos do CNGA; a Prof ^ª Andrea contou que está oficialmente como pesquisadora colaboradora pela no PPG em Estudos Comparados sobre as Américas da UNB; Além disso, informou que o apostila do PLAc já está em sua última fase; a Prof ^ª Mônica relatou sua participação e apresentação no evento em São Paulo; Discutiu-se a possibilidade de aulas do PLAc no SENAC, a reunião foi marcada para fomentar a ideia; a Prof ^ª Mônica falou sobre o fim das atividades do PLAc no dia 17/06/2019.	
Reunião 22/2019 Data: 14/08/2019	Presentes: Prof ^ª Andrea Pacheco, Prof ^ª Fabíola Dunda, Prof ^ª Mônica Santana, Laleska Rocha, Ana Barreto e Mateus Andrade.
Atividades: A Prof ^ª Andrea falou sobre as reuniões durante o semestre; os celulares (PLAc e Cátedra) serão inseridos na Plataforma Help, além do email do NEPDA; No ensino, serão ministradas a disciplina sobre Migrações, mas terá pauta em outras disciplinas como Metodologia Científica e Organizações Internacionais; Acontecerá o lançamento do livro OBmigra e Datamigra para auxiliar pesquisadores; Prof ^ª Andrea ressaltou a confecção dos banners cota 2018-2019; Na extensão, na rede local ocorrerá uma reunião com Defensoria Pública da União e com o Procurador do Trabalho Carlos Eduardo, que informa parceria com o SENAC; O governo do Estado autorizou o Cartão Alimentação; Criação do Comitê Local; No Plac, a última aula aconteceu com 13 alunos e a Prof ^ª Mônica se queixa da falta de responsabilidade dos alunos voluntários.	
Reunião 23/2019 Data: 16/10/2019	Presentes: Prof ^ª Andrea Pacheco, Prof ^ª Thalita Melo, Adolfo varela, Matheus de Andrade, Mariana Teixeira, Marília Eunice, Igor Serejo, Sarah Lemos, Alisson Carvalho e Prof ^ª Fabíola Dunda.
Atividades: Prof ^ª Thalita Melo irá organizar o livro de atas para começar a fazer o Relatório Bi-anual do Nepda; Os alunos foram estimulados a participar do 2º Encontro da ABCP, a ser realizado de 18 a 21 de agosto de 2020, na UFPB; Na próxima reunião haverá apresentação dos PIBICs de 2018/2019; Adolfo apresentou os resultados do PIBIC 2018-2019, intitulado de “Programa de Repatriação e Reintegração Voluntária (PRRV) do ACNUR para timorenses do leste entre 1999 e 2002: boas práticas para adoção na atual sociedade internacional?”; Ocorrerá a defesa da Thais Pinheiro Birrel, no dia 24/10/2019 – DePaul University, em Chicago, no qual Profa. Andrea foi coorientadora; Prof ^ª Thalita Melo se apresentou para os presentes e explanou sobre sua pesquisa do doutorado na UFPE; Igor Serejo apresentou sua proposta de dissertação para o PPGRI; Marília Eunice apresentou seu PIBIC 2019/2020; Mariana apresentou as últimas atividades do mês do PLAc.	

PROJETOS DE ESTUDO E PESQUISA CIENTÍFICOS

Entre 2018 e 2019, pesquisas, estudos e debates propiciaram a criação de projetos de Iniciação Científica (UEPB) e projetos de pesquisa diversos com pesquisadores e/ou estudantes do NEPDA.

Título: Em busca de um regime internacional dos deslocados ambientais

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2012- (em andamento)

Descrição: Esta pesquisa visa debater a questão do deslocamento ambiental nos diversos campos teórico-metodológicos; identificar os focos de deslocamento ambiental, analisando o fenômeno migratório por motivação ambiental, de forma comparativa, a partir de suas causas e consequências, com o fim de buscar a proteção destes deslocados em nível nacional e internacional, além de discutir a possibilidade de formar um novo regime internacional ou ampliar regimes existentes que possam protegê-los em seus direitos fundamentais e dar-lhes a segurança necessária ausente nas diversas fases dos processos de deslocamento. Em nível de análise comparada, os deslocamentos por processo de desertificação em Brasil, Chifre da África e outras regiões serão avaliados.

Integrantes: Carolina Claro, Thalita Franciely de Melo Silva, Rafaella Sousa Nunes, Marília Eunice Ferreira e Laleska Rocha de A. Carcará.

Título: Efeitos da ausência de um Regime Internacional dos deslocados ambientais: Análise de iniciativas regionais e nacionais em perspectiva comparada com o Brasil

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2019- 2021 (em andamento) (PQ/CNPQ)

Descrição: Esta pesquisa visa analisar os efeitos das lacunas do regime (normas e instituições) internacional dos refugiados na proteção (normativa, material, estrutural, em suma, política e institucional) dos deslocados ambientais e comparar o Brasil com algumas iniciativas regionais e nacionais de proteção a eles, propondo medidas, a partir da efetividade destas iniciativas, para protegê-los em nível internacional e

nacional/local, com o fim de criar um novo regime ou alterar o regime atual, considerando a existência de iniciativas regionais e nacionais de proteção.

Integrantes: Carolina Claro, Alexandrina S. Sobreira de Moura, Diego Acosta Arcarazo, Jayesh Rathod, Roger Zetter e Nathalie Gravel.

Título: A integração local dos venezuelanos na Paraíba entre 2018 e 2022

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2019-2022 (em andamento)

Descrição: Esta pesquisa visa analisar a formação da rede local de proteção e acolhimento aos venezuelanos na Paraíba, especialmente João Pessoa, Conde e Campina Grande, entre 2018 e 2022, para identificar obstáculos à integração deles e boas práticas que possam ser replicadas em outras regiões do país ou alhures.

Integrantes: Mônica de Lourdes Neves Santana, Fabíola Dunda, Sarah Fernanda Lemos Silva, Igor Serejo Vale Arcos e Mariana da Silva Teixeira.

Título: O estado da arte sobre refugiados, deslocados internos, deslocados ambientais e apátridas no Brasil: Atualização do Diretório Nacional do ACNUR de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação, livros e artigos (2007-2017).

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2017-2018 (concluído)

Descrição: Esta pesquisa atualizará o Diretório Nacional do ACNUR de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de graduação e artigos (2007 a 2017), oferecendo à comunidade interessada o estado da arte e um referencial sobre o conhecimento científico que tem sido produzido no Brasil sobre os temas em epígrafe, com o fim de auxiliar os atores envolvidos a proteger, promover e garantir os direitos dos migrantes forçados no Brasil, de forma que a relevante produção científica sobre esta temática seja sistematizada e democratizada. E-book no prelo (EdUEPB, 2020).

Integrantes: Andrezza Teles Pinheiro, Adolfo Varela e Júlia Granja

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer de 2018-2019, foram desenvolvidas atividades em grupo e/ou individualmente, conforme se explicita a seguir:

- Ofertas de disciplina: Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico (PPGRI/UEPB) e Profa. Dra. Carolina Claro (IREL/UnB), disciplinas sobre Migração e Refúgio.
- Organização do IV Seminário da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UEPB e Celebração do Dia Mundial do Refugiado, 20 de junho de 2018, UEPB.
- Organização do V Seminário da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UEPB e Celebração do Dia Mundial do Refugiado, 19 de junho de 2019, UEPB.
- Participação das Dras. Andrea Pacheco Pacífico, Danielle Annoni e Luciana Dias na XVII Conferência da IASFM, Universidade de Thessaloniki, Grécia, Julho de 2018. Andrea e Danielle organizaram um painel em que defendiam haver “*a Brazilian hybrid regime for refugees and forced migrants’ human rights protection*” e Luciana Dias apresentou sobre deslocados internos ambientais no Brasil.
- Participação da Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico e da pesquisadora Cynthia Sampaio na formação da Rede Local de Capacitação de Acolhimento e Proteção a refugiados e migrantes na Paraíba (RL), promovida pela ESMPU, abril de 2019, como facilitadora de oficina e palestrante.
- Participação da Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico e membros locais do NEPDA em audiências públicas e reuniões fechadas da RL para tratar do acolhimento e da proteção aos venezuelanos na Paraíba, por exemplo na JF/PB, na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa.
- Atendimento a refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes com visto humanitário na Paraíba, auxiliando no processo de integração local, além de fornecimento de consultoria para governos estrangeiros (EUA e Reino Unido), tendo as professoras Andrea Pacheco Pacífico, Danielle Annoni e Fabíola Dunda escrito alguns Country of Origin Information (COI) Reports para tribunais nos EUA e no Reino Unido, particularmente sobre brasileiros no exterior, assim como haitianos e senegaleses que residiram no Brasil antes de emigrarem.

Publicações

As publicações dos membros do NEPDA estão disponíveis no site e atualizadas periodicamente. Em especial, além de diversas apresentações em eventos acadêmicos e entrevistas concedidas (em programas de rádio, emissoras de TV e jornais impressos), destacam-se as seguintes publicações:

Capítulos de Livros

PACÍFICO, A. M. C. P.; VARELA, A. ; PINHEIRO, A. T. ; GRANJA, J. . O estado da arte dos deslocados ambientais no Brasil; Atualização do Diretório Nacional do ACNUR de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação em João Pessoa e artigos (2007 a 2017). In: Giovanni Seabra. (Org.). Terras - Políticas públicas e cidadania. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2019, v. , p. 655-665.

PACÍFICO, A. M. C. P.; ARAUJO NETO, R. A. L. . Os Deslocados Ambientais do Sertão do Nordeste Brasileiro. In: Liliana Lyra Jubilut; Érika Pires Ramos; Carolina de Abreu Batista Claro; Fernanda de Salles Cavedon-Capdeville. (Org.). Refugiados ambientais. 1ed.Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, v. 1, p. 494-534.

PACÍFICO, A. M. C. P.; SANTANA, M. de L. N. ; SILVA, S. F. L. . A proteção aos refugiados na Paraíba: Uma análise descritiva do Programa Nacional de Interiorização dos Venezuelanos. In: Rosana Baeninger; João Carlos Jarochinski Silva. (Org.). http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mig_venezuelanas/migracoes_venezuelanas.pdf. 1ed.Campinas, São Paulo: UNICAMP, 2018, v. 1, p. 271-275.

Artigos

MANGUEIRA, A. B. da C. ; PACÍFICO, A. M. C. P. ; NOBRE, F. ; MELO, F. R. . O acolhimento dos refugiados na União Europeia em virtude da securitização da migração na região. ESTUDOS INTERNACIONAIS, v. 7, p. 63-82, 2019.

SILVA, S. F. L. ; PACÍFICO, A. M. C. P. . A cooperação como instrumento para fortalecer a integração de migrantes forçados venezuelanos na Paraíba em 2018. MONÇÕES: REVISTA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFGD, v. 8, p. 308-334, 2019.

SILVA, THALITA MELO ; PACÍFICO, ANDREA M. C. P.. O Regime Internacional dos Refugiados e os instrumentos de proteção jurídica em nível internacional e latino-americano. MERIDIANO 47 (UNB), v. 19, p. 1-18, 2018.

FARIA, I. H. S. ; LEITE, A. C. C. ; PACÍFICO, A. M. C. P.. O TERRORISMO ISLÂMICO E A POLÍTICA ESTADUNIDENSE DE REASSENTAMENTO DE REFUGIADOS SÍRIOS. Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations, v. 7, p. 111-130, 2018.

Desenvolvimento de material didático (e-book)

PACÍFICO, A. M. C. P.; SANTANA, M. de L. N. (Org.) . Português como Língua de Acolhimento. 1. ed. Joao Pessoa: EDUEPB, 2019. v. 1. 178p .

CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO

O Termo de Parceria de criação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello em João Pessoa foi assinado, em 24/11/2014, pelo Reitor, Prof. Dr. Antonio Guedes Rangel Junior, e pelo então Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), Andrés Ramirez..

Um dos objetivos do ACNUR é incentivar pesquisa e produção acadêmica relacionada ao Direito Internacional do Refugiado. Então, a partir de 2003, o ACNUR iniciou a implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) na América Latina. Esse nome é uma homenagem ao brasileiro Sérgio Vieira de Mello, funcionário da ONU e do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que dedicou grande parte da sua carreira profissional ao tema dos refugiados.

No Brasil, além de tratar do Direito Internacional, a CSVM incorporou também o trabalho direto com refugiados e solicitantes de refúgio. A Cátedra foi incorporada por diversas universidades: públicas, privadas, confessionais e leigas. Para tanto, é estabelecido um Termo de Referência com objetivos, responsabilidades e critérios para aderir à iniciativa, tornando claras as linhas de ação do Alto Comissariado e de instituições conveniadas.

Em 2019, ano em que a criação da CSVM celebrou seus 15 anos, o ACNUR publicou o Relatório Anual das Cátedras Sérgio Vieira de Mello no Brasil, resultado de dados e informações coletados em agosto de 2019 pelo ACNUR junto às Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes da CSVM, hoje composta por 22 IES espalhadas em 12 estados da federação, sendo a CSVM/UEPB a única na região nordeste. Com relação à CSVM/UEPB, há o que segue:

1. Ensino: Entre 2018 e 2019, foram ofertadas disciplinas na graduação e na Pós-Graduação (mestrado) em Relações Internacionais, ao lado de outras 19 Instituições de Ensino Superior (IES) que abrigam CSVMs.
2. Pesquisa: A CSVM está abrigada no NEPDA, um Núcleo que comporta vários grupos de pesquisa de diversos docentes de instituições do Brasil e alhures, ao lado de outras 17 CSVM.

3. Extensão: 19 CSVM em IES no Brasil, incluindo a CSVM/UEPB, possuem atividades de extensão para refugiados e outros migrantes forçados, como oferecimento de assessoria jurídica (14 CSVM oferecem), cursos de ensino da língua portuguesa (Projeto PLAc, 18 CSVM oferecem) e auxílio para a inserção no mercado laboral (11 CSVM oferecem).
4. A UEPB, ao lado de mais 12 IES que abrigam CSVMs, aprovou, em 29 de novembro de 2019, a Resolução/CONSUNI 0303/2019, que cria o Programa para o recebimento de pessoas na condição de refugiado, apátrida ou migrante com visto humanitário, cujo edital para ingresso facilitado nos cursos de graduação e pós-graduação deverá ocorrer ainda em 2020.
5. A UEPB, por meio da Plataforma Carolina Bori, passou a reconhecer diplomas de pós-graduação *stricto sensu* e revalidar diplomas de graduação, incluindo aqueles de refugiados, apátridas e migrantes com visto humanitário.

A CSVM/UEPB tem a finalidade de promover ações que objetivem a incorporação da temática da proteção de refugiados em sua agenda acadêmica, com grades curriculares que ofertem disciplinas que contemplem a temática na graduação e na pós-graduação. Além disso, tem incentivado pesquisas que promovam temas ligados à proteção e à integração local de pessoas refugiadas e outros migrantes forçados no Brasil e no mundo. No campo da extensão, a CSVM/UEPB tem fortalecido a Rede Local de acolhimento e proteção à população em situação de refúgio e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil (RL), com atividades de assessoria jurídica, integração laboral, *advocacy* (realizada por 14 CSVM, das 22 existentes no Brasil) e ensino de língua portuguesa, que culminou na publicação do e-book (manual) pela EDUEPB.

Vale mencionar que a Profa. Andrea Pacheco Pacífico é a primeira coordenadora da CSVM João Pessoa (2016 a 2017), com coordenação adjunta da Profa. Thalita Melo, que permanecem. Os esforços para inclusão de refugiados na UEPB se deu inicialmente, com a visita da Profa. Andrea no mês de dezembro, em uma reunião conjunta no Ministério da Justiça com os representantes da CSVM, membros do ACNUR e representantes da Secretaria Nacional de Justiça.



Reunião dos coordenadores da CSVM, Brasília, DF, 22/11/2018



Formação da Rede Local de acolhimento e proteção aos refugiados e migrantes na Paraíba (RL), João Pessoa, PB, 21/03/2019, com Andrea Pacheco Pacífico e Sarah Lemos.



Capacitação da RL em João Pessoa, PB, 11/04/2020, com Andrea Pacheco Pacífico (facilitadora) e Cynthia Sampaio (facilitadora), Júlia Granja e Mayra Matteucci.

AVALIAÇÃO: Objetivos propostos x objetivos alcançados

O NEPDA, entre 2018 e 2019, adotou o parâmetro para avaliação já estabelecido nos anos anteriores: o que foi planejado, o que foi executado, o que não pôde ser realizado e as dificuldades encontradas. Nesse sentido, verificou-se que novos membros foram incorporados ao Núcleo, aumentando assim, sua visibilidade e importância em nível nacional e internacional. Além disso, a participação dos integrantes em palestras, seminários, conferências e outros eventos continuaram sendo bastante significativos, resultando em troca de experiências entre diversas instituições internacionais e nacionais.

Uma questão essencial de fortalecimento do NEPDA foram os estudos coletivos durante as reuniões do Núcleo e as discussões envolvendo projetos de pesquisa/monografias/dissertações/teses. Os integrantes discutiram entre si suas pesquisas e, assim, puderam debater com mais profundidade seus objetos de pesquisa, o que foi fundamental para produções futuras. Em consequência, houve várias publicações em co-autoria ou tri-autoria entre os membros do Núcleo.

Outro objetivo alcançado foi a aprovação do projeto de extensão, em 2019, “Português como Língua de Acolhimento (PLAc)”, iniciado em 2018, com o objetivo de oferecer aulas de português aos venezuelanos interiorizados acolhidos na ONG Aldeias Infantis SOS. Em decorrência das aulas, ministradas por estudantes do curso de Relações Internacionais, houve a publicação do e-book (manual) pela editora da UEPB, cujo *download* gratuito facilita o acesso dos venezuelanos e outros migrantes de língua espanhola no aprendizado do idioma português.

Outros objetivos alcançados, na UEPB, foi a resolução que criou o programa para ingresso facilitado de refugiados, apátridas e migrantes com visto humanitário, além da criação de procedimento para revalidar e reconhecer diplomas obtidos em IES estrangeiras. Por fim, em nível estadual, a formação e o fortalecimento da Rede Local de acolhimento e proteção a refugiados, apátridas e outros migrantes na Paraíba foi outro avanço que contou com a participação e direta de membros da NEPDA.

Vale ressaltar, ainda, que biblioteca subsetorial da biblioteca central da UEPB funcionou normalmente. Diversos livros e revistas foram doados para biblioteca, que contou com o auxílio de alguns nepdianos para a catalogação de todo o material. Assim, qualquer estudante/servidor que tenha cadastro na biblioteca da UEPB poderá consultar qualquer material que se encontre na biblioteca.

Quanto às dificuldades encontradas, o NEPDA tem consciência de que não se fez tudo o que se desejava, tendo em vista as dificuldades enfrentadas, todos concluem pelo entendimento de que as reuniões foram construtivas. Fica patente, no entanto, a fraca participação da maioria dos membros, situação que deverá ser corrigida ainda no percurso dos meses seguintes. A principal dificuldade ainda foi à falta de recursos financeiros, impossibilitando a melhoria física da sala do Núcleo e a ajuda de custo para a participação dos membros do NEPDA em eventos, apesar da UEPB ter doado novas estantes, mesas com cadeiras e um novo computador.

COMPROMISSOS PARA 2020 E 2021

Para o próximo biênio (2020-2021), os membros do NEPDA buscarão alcançar os seguintes objetivos, preconizados pelo Núcleo:

Ensino

- I. Lecionar sobre o tema dos deslocados ambientais e outros migrantes forçados sob a perspectiva interdisciplinar;
- II. Promover atividades e seminários sobre os objetos de pesquisa do Núcleo;

Pesquisa

- III. Ampliar o número de membros do NEPDA, com docentes e discentes de cursos e departamentos da UEPB e de outras universidades brasileiras e estrangeiras, focando na interdisciplinaridade do Núcleo;
- IV. Realizar novos estudos e pesquisas, permitindo publicar seus resultados em periódicos especializados;
- V. Incrementar a produção acadêmica (publicação de artigos, capítulos de livros e livros) dos pesquisadores do NEPDA, particularmente publicações com o selo institucional do ACNUR, além de publicações de produções técnicas.

Extensão

- VI. Participar de seminários, congressos e encontros no Brasil e no exterior sobre deslocados ambientais e outros migrantes forçados, preferencialmente com apresentação de trabalhos;
- VII. Contribuir para o estabelecimento, e ampliação de vagas, de formas facilitadas de admissão na UEPB para pessoas refugiadas, apátridas e detentoras de visto de acolhida humanitária ou equivalente, além de institucionalizar o reconhecimento e a revalidação de diplomas destas pessoas na UEPB;
- VIII. Ampliar a oferta de cursos de português para refugiados e outros migrantes forçados na UEPB;
- IX. Fomentar o atendimento jurídico e/ou consultoria jurídica na UEPB para deslocados ambientais, solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes forçados em situação vulnerável;

Outras Atividades

- X. Captar recursos financeiros com o objetivo de melhorar a infraestrutura do Núcleo e a auxiliar seus membros com ajuda de custo para participar de eventos;
- XI. Promover *advocacy* para a proteção dos deslocados ambientais no Brasil.

As metas e os objetivos traçados permitirão o fortalecimento do NEPDA como referência para o estudo e a pesquisa dos deslocados ambientais e outros migrantes forçados e os temas relacionados às linhas de pesquisa.

Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais (NEPDA)
A/C Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico
Curso de Relações Internacionais
Universidade Estadual da Paraíba – Campus V
R. Horário Trajano de Oliveira, S/N, Cristo Redentor,
João Pessoa, Paraíba
58020-540, Brasil

E-mail: nepda@uepb.edu.br

Website: <http://nucleos.uepb.edu.br/nepda/>

Perfil no Facebook: <http://www.facebook.com/groups/378782818850301/>.